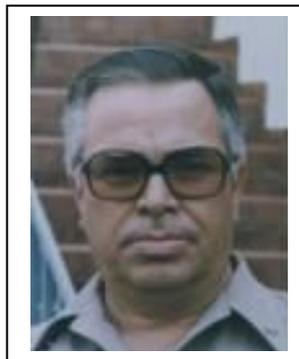


RESENDE-RJ - ECOS DE SEU BICENTENÁRIO EM 2001



Cel Claudio Moreira Bento

Historiador militar e também jornalista e ex- comandante do 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajuba-MG 1981-1982 e um dos historiadores da Arma de Engenharia e da Academia Militar das Agulhas Negras .Presidente e Fundador da (ACANDHIS) e do IHTRGS e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971-1974. O autor e Aspirante a Oficial da Arma de Engenharia. declarado em 15 de fevereiro de 1955 Turma Aspirante Mega. Foi instrutor de História Militar na AMAN em 1978-1980. Fundou e preside desde 1º de Março de 1996 a Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) desde então acolhida pela AMAN em suas instalações. Natural de Canguçu, onde nasceu em 19 de outubro de 1931, entre as revoluções de 30 e 32 que empolgaram Canguçu. Estudou em Canguçu, no Colégio N.S Aparecida 1938-1944, durante período que coincidiu com a 2ª Guerra Mundial. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1995-1990. É membro correspondente das Academia da História de Portugal, da Real Academia de História da Espanha e de entidades congêneres da Argentina, Uruguai e Paraguai. Fundou e presidiu em 1992, as academias Resdense e Itatiaense de História das quais é Presidente Emérito. De longa data é sócio do IEV e patrono de cadeira na Academia de Letras e Artes em Volta Redonda que tem por patrono o industrial José Ermírio de Moraes. Publicou matérias nos Jornais A Lyra, Folha Regional, Voz da Cidade, Tribuna do Comércio, Ponte Velha, Imprensa Livre, Jornal da Câmara, Boletim do IEV, cujos assuntos e datas constam de sua bibliografia disponível em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br

Esta trabalho do autor foi digitalizado para ser colocado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da AMAN em Boletim Interno e em processo de Integração no Programa Pergamium de Bibliotecas do Exército

RESENDE-RJ - ECOS DE SEU BICENTENÁRIO EM 2001

INTRODUÇÃO

Como contribuição às comemorações dos 200 anos de Resende, dentre diversos trabalhos que elaborados destaco a matéria sobre o título **Como e onde estudar a História de Resende**, como uma espécie de guia, em qualquer época, para retomar-se os estudos sobre as fontes que nos chegaram ao meu conhecimento, que tem abordado a História de Resende. Assunto que esteve longo tempo à disposição no Portal Agulhas Negras da Resenet. Matéria que foi também publicada na nossa plaqueta **Resende 200 anos**, patrocinada pela AEDB e lá lançada e distribuída a universitários e a escolas de Resende e, finalmente na **Revista Resende 200 anos**, lançada pela CAT Editora e editada pelo casal Celso Dutra e Adriana Vilhena.

A seguir abordaremos as fontes que complementam a citada matéria e publicadas nas comemorações dos 200 anos de Resende, como colaborações diversas, para que possam ser retomadas sempre que necessário e em especial nos aniversários da instalação de Resende

A CONTRIBUIÇÃO DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) sediada em Resende, A Cidade dos Cadetes, e em instalações externas da AMAN, ao lado da Casa do Laranjeira, desde 1996, procurou da melhor maneira possível participar das comemorações dos 200 anos da cidade de Resende, que abriga sua sede nacional há quase 6 anos.

E procurou ombrear neste sentido com outras instituições através das seguintes iniciativas diretas ou de outras indiretas para as quais foi convidada.

Em parceria com o Portal Agulhas Negras da Resenet hoje extinta e sob a direção de Adelaide Muller, procuramos desde cedo disponibilizar estudos sobre a História de Resende de nossa autoria e do Eng José Eduardo de Oliveira Bruno. (J.E, O Bruno) Dentre os artigos permaneceu em destaque o nosso citado **Como e onde estudar a História de Resende**, (Hoje 2016 disponível no site www.ahimtb.org.br), para apoiar, em especial, trabalhos dos professores e estudantes resendenses, com vistas às comemorações dos 200 anos. Trabalhos que permanecerão no Portal Agulhas Negras (PRAN) à disposição dos interessados e enriquecidos sempre que oportuno e sob o título

História de Resende ,segundo D. Adelaide citada .(Portal extinto e assunto repetimos disponível no site da hoje FAHIMTB citsdo.

Com o mesmo propósito e patrocínio da Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), a Academia editou de nossa lavra 2001 – **Resende 200 anos**, lançado na AEDB e por ela distribuída as escolas de Resende e a pesquisadores e abordando : **A criação e a instalação de Resende ; Como e onde estudar a História de Resende e, Filhos ilustres de Resende**. Obra prefaciada pelo historiador citado José Eduardo de Oliveira Bruno e dedicada aos resendenses natos e de coração e a população estudantil de Resende. Impressa na Gráfica do Patronato ,diagramação de Fabiana Intorne e digitação de Dhalila Miranda.(Hoje assuntos disponíveis no site www.ahimtb.org.br)

Com o patrocínio do GBOEX, apresentação do comandante da AMAN, e 3º Presidente de Honra da AHIMTB, Gen Bda Reinaldo Cayres Minati, produzimos **História Militar de Resende, 1744- 2001** , homenagem aos historiadores resendenses falecidos, Dr. João Maia, Cel Alfredo Sodré, Joaquim Maia, Itamar Bopp, Pedro Braile Neto e José Rodrigues Pedreira. E Impressa pela Grafica do Patronato, diagramação de Fabiana Intorne e digitação de Dhalila Miranda.(Trabalho hoje disponível no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br , e preservado em CDs para a sua perenidade).

Obra lançada pela AHIMTB em parceria com a Confraria dos Cidadãos de Resende (OCIR), às 15 horas do dia 27 set 2001, em cerimônia presidida pelo acadêmico Cel Alceu Paiva, presidente do Conselho Fiscal da AHIMTB e da Confraria dos Cidadãos de Resende. Na mesma ocasião foi lançada a excelente **Revista Resende 200 anos** editada por Celso Moura Dutra e esposa Adriana Vilhena e que será comentada adiante.

Na noite de 22 set na Rádio Agulhas Negras no programa Fim de Tarde ,de Anacleto Ribeiro, colaborador emérito da AHIMTB, abordamos vários itens da História de Resende, recebendo depois várias perguntas de ouvintes interessados. Perguntado qual a razão da presença tão marcante de gaúchos no processo histórico de Resende ,mesmo antes de 1801,respondemos com a seguinte lenda

"Quando Deus fez o que seria o Brasil, na planície ou Campo Alegre onde seria levantada Resende, ele deixou um enorme braço de mar entre as serras do Mar e da Mantiqueira .Ao chegar no que seria o Rio Grande do Sul , em prolongamento daquela pequena orelha de terra que penetra na Argentina, em Uruguaiana, sobrou uma enorme faixa de campo no que seria a hoje Argentina. Prevendo que aquela terra criaria problemas futuros entre o Brasil e Argentina, a cortou e a jogou para cima do que seria o Brasil .E o pedaço de campo veio cair justo encima do braço de mar que existia entre as duas serras, dando origem assim ao Campo Alegre,nome

primitivo da região e que tanto lembra os pampas gaúchos. E esta é a razão dos gaúchos gostarem tanto de Resende e nela se aquerenciarem .E só conferir!”

Até os gaúchos tem escrito muito sobre a História de Resende .E além de nós , Itamar Bopp e o coronel Ney Paulo Pannizzutti.Com certeza ! É só conferir ! Falo sério !

REVISTA RESENDE 200 ANOS

Resende recebeu um grande presente com a edição da **Revista Resende 200 anos** editada pelo CAT – Publicidade, por Celso Moura Dutra e Adriana Vilhena, tendo por jornalista responsável Teles Dutra Moura, numa tiragem de 4000 exemplares, sendo fotógrafo Octacílio, por apresentarem aos resendenses um trabalho histórico condigno, valorizando graficamente e com ilustrações, e com textos solicitados, em que seus autores procuram fazer justiça na voz da História.

Patrocinaram o trabalho: SAMER, Câmara de Resende, Shimoda, Clariant, Colégio Dom Bosco, Prefeitura de Itatiaia, ESAMUR, Colégio Santa Ângela, Volkswagen Caminhões, Guardian, CCAA, AEDB, Móveis Porto Belo, Indústrias Nucleares do Brasil, ENGEMIX, Cooperativa Agulhas Negras, Resende Shopping, Tropical Engenharia e Serviços, BASF, ADIANTE OUT DOOR, PSA, Peugeot Citroën, Instituto São José Salesiano.

Entre os colaboradores e colaborações da revista:

Dr. Eduardo Meohas – *Prefeito*- 200 anos de vida – tempo de refletir

Cel Cláudio Moreira Bento – *Presidente da AHIMTB*:Puris – os primeiros habitantes de Resende.Descobrimto e descobridores de Resende.Primeiros tempos da Paraíba Nova(Resende).O donatário de honra, bisneto do Caçador de Esmeraldas.A Resende de bons exemplos(Filhos ilustres).Como e onde estudar a História de Resende

Cel Ney Paulo Panizzutti -A primeira eleição da vila de Resende e,Café – de Resende para o vale do Paraíba.

Claudionor Rosa;- Resende e suas pontes.

Virgínia Calais Arbex.- A História através das ruas.

AMAN – Relações Públicas. A vocação militar de Resende

Cooperativa Agulhas Negras- Imagens dos 200 anos

Prefeitura de Resende – Assessoria de Comunicação: A Resende de hoje.

Luiz Ferrão – jornalista em impressos

o **Do Yoruba ao francês** – 200 anos de Resende

Coincidência: Em 1931 e 2001, dois engenheiros agrônomos Franco Belga e Celso Dutra produziram revistas primorosas sobre os aniversários de Resende

A CONTRIBUIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE

A Câmara de Resende promoveu memorável e muito concorrida comemoração dos 200 anos de Resende no Novo Teatro da AMAN e marcada pelas seguintes iniciativas entre outras :

A Cantata de Antônio Gastão : Outro grande e original presente à Resende por um ilustre filho seu , em seus 200 anos ,foi a **Cantata dos 200 anos de Resende**, música regida pelo consagrado maestro resendense de expressão nacional, Antônio Carlos Leal Gastão, residente em Petrópolis.

Com grande empenho, carinho e amor, com apoio em textos relacionados, Antônio Gastão redigiu o texto e compôs a música das seguintes peças que executou regendo o Coral, Orquestra e Conjunto Anima da Universidade Católica de Petrópolis e rememorando fatos basilares relacionados com a História de Resende: Invocação do rio Paraíba, Os Puris, Os bandeirantes, Nasce a vila em 1801, Terra de Imigrantes.

Encerrou com uma emocionante e original interpretação do Hino à Resende de Luiz Pistarini. Figuraram como solistas o barítono Guilherme Lopes e a soprano Cláudia Paladin.

A Cantata foi executada no Teatro Novo da AMAN na noite de 27 set 200, sob a égide da Câmara de Vereadores de Resende, que ali comemorou, com grande brilho e densidade cultura ,os 200 anos de Resende, através das palavras do Ministro do Trabalho Francisco Dorneles, diplomado cidadão de Resende, por proposta do vereador Cel Merciris Toledo Thuller, do Deputado Federal Márcio Fortes, diplomado comendador. Comenda Conde de Resende, Dr. Eduardo Meohas, prefeito de Resende e do vereador e presidente da Câmara Franco Faggian que se revelou competente mestre de cerimônias na impecável direção da histórica sessão solene.

Na oportunidade a Câmara de Vereadores lançou a **Revista Câmara Municipal – dois séculos de História**, contando passagens da Câmara em eventos marcantes, e sintetizando a biografia dos cidadãos distinguidos com honrarias pela Câmara..Ao final ,artigo de Claudionor Rosa. "Um vereador de sete mandatos" o Coronel Fabiano Pereira Barreto que também biografamos na

História Militar de Resende 1744-2001 e, na **Revista 200 anos de Resende** e no Portal Agulhas Negras em **,Resende 200 anos** ,como o maior resendense do século XIX e pai do Dr. Luiz Pereira Barreto, o maior filho de Resende .Foram distinguidos com a Comenda Conde de Resende o Deputado Márcio Fortes que produziu denso discurso de agradecimento em nome dos homenageados e mais Armando Novaes Neto, que realiza memorável administração da Santa Casa como seu Provedor,,e antigo funcionário da AMAN e membro da **Confraria dos Cidadãos de Resende (COCIR)** e, o pastor Nilson da Costa que vem realizando valioso e louvável trabalho junto a juventude resendense, Recebeu o título de cidadão resendense, por proposta do vereador Alceu Vilila Paiva Junior, o Cel Ari Cavalieri Brandão, pelos notáveis serviços prestados a Resende na presidência de seu Aero Clube.Cantou o hino à Resende ,ao final da cerimônia, o Coral Vozes das Agulhas Negras.

As pessoas que assistiram a **Cantata** não sei se chegaram a avaliar o imenso valor do grande presente a sua terra de Antônio Gastão, que ocupa desde então lugar de destaque como poeta e artista assinalado neste verso do hino de Resende.

"Resende berço divino, de poetas, de artistas de heróis "

A CONTRIBUIÇÃO DA PREFEITURA DE RESENDE

A Prefeitura se fez presente direta e indiretamente em diversos eventos e acreditamos que o de maior expressão histórica foi o seguinte :

Reinauguração da Praça do Centenário: Atendendo a convite, comparecemos à cerimônia de reinauguração da **Praça do Centenário**, local histórico onde em 29 set 2001 foi instalado o município e vila de Resende, com a presença de seu donatário de honra,,o Cel Fernando Paes Leme da Câmara, bisneto do bandeirante Fernão Dias Paes Leme e não neto, como tem sido difundido em algumas publicações .

Antes percorremos instrutiva exposição iconográfica de fotos históricas de Resende promovido em parceria com a **Guarda Mirim Agulhas Negras** (criada pelo General Rubens Bayna Denys, comandante da AMAN) e o **Museu da Imagem e do Som**, , sob a responsabilidade de Claudionor Rosa, mineiro há longo tempo residente em Resende.

A cerimônia foi presidida pelo prefeito Eduardo Meohas ao qual fizemos entrega do livro **Resende 200 anos – História Militar 1744-2001** de nossa lavra e lançado dia 27 set 2001, às 15 horas na sede da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, junto com a *Revista Resende 200 anos* ,editada pelo casal Celso Dutra Moura e Adriana Vilhena.

A cerimônia na praça contou com a presença do **Coral Vozes das Agulhas Negras**, presidido por Tereza Mallebranche, esposa do Cel Hélio Mallebranche Freres e que neste dia comemorou na AMAN **Bodas de Ouro**, em marcante, concorrida e comovente cerimônia no Teatro Novo da AMAN.

O Coral sob regência do maestro Josias Nobre cantou o Hino a Resende do Maestro Luiz Pistarini, cujo busto está entronizado na praça, onde pela primeira vez, em 29 set 1901, foi ali cantado o seu Hino à Resende e o local batizado de Praça do Centenário.

Ali, entre as autoridades foi assinalada a nossa presença como presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e Presidente Emérito e Fundador da Academia Resendense de História. A Banda da AMAN executou o Hino Nacional que foi cantado pelos presentes e acompanhado pelo **Coral Rompendo o Silêncio**, constituído de alunos surdos e mudos que interpretaram o hino com gestos de mãos, calçadas com luvas brancas, o que comoveu os presentes.

O significado histórico do evento foi trabalho excelente da historiadora Sônia Siqueira, acadêmica da ARDHIS, historiadora da Arte e lido por André Whately. Trabalho em que foi feita justiça ao Vice Rei Marques do Lavradio, na história da introdução do café na então freguesia N. S. da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova, por volta de 1775, quando no atual Rio Grande do Sul, Portugal travava uma guerra contra à Espanha, que só teve fim em 1º abr 1776, com a reconquista da Vila de Rio Grande aos espanhóis que a dominavam há 13 anos e da qual participou o resendense Capitão de Milícias Francisco Soares Louzada e o avô do Cel Fabiano Pereira Barreto. O trabalho de Sônia foi brilhante! O Cel Ney Paulo Panizzutti na **Revista Resende 200 anos** havia historiado a 1ª eleição em Resende que ali tivera lugar em 29 set 1801. (Hoje esta disponível em Livros e Plaquetas no site WWW.ahimtb.org.br nosso livro A guerra da Restauração do Rio Grande do Sul 1774-1776, com apoio em Memórias e Cartas ao Vice Rei, Marquês do Lavradio, traduzidas para o Português, pelo Cel Ney Paulo Panizzuti.

No Culto Ecumênico levado a efeito pelo pastor Paulo, evangélico e pelo padre Cléssio, pároco da igreja N. S. da Conceição, padroeira de Resende, foram proferidas palavras expressivas de improviso, lamentavelmente. O pastor Paulo exaltou a **"necessidade de o homem alimentar a utopia e os sonhos. Sonhos de construção de Resende como uma cidade, e Paz e Justiça"**. E acrescentaria sem preconceitos e discriminações. O padre Cléssio reforçou a idéia do pastor Paulo, **"da necessidade de alimentar - se a utopia e os sonhos."** E concluiu **;"Pedindo proteção de Resende contra tudo o que ameaça a vida e contra o mal em geral"**. Concluiu orando com os presentes, em coro, o Pai Nosso.

O Prefeito Eduardo Meohas ,em improviso, mencionou que a reinauguração da praça era um presente a Resende no mês dos 200 anos. Ressaltou como singularidade atual de Resende: "**À prosperidade econômica e histórica**". Estas caracterizadas pelo progresso da cidade que ao mesmo tempo possui rica e bem preservada história ",**conforme demonstramos sem preconceitos em matéria "Como e onde estudar a história de Resende"**, repetimos , divulgada no PRAN da Resenet, na **Revista Resende 200 anos** e na plaqueta patrocinada pela AEDB e de nossa lavra 2001 – **Resende 200 anos**.

Foi descerrada pelo prefeito Eduardo Meohas ,no obelisco central, placa alusiva a reinauguração da praça, patrocinada pela INB.

E nos cantos da praça, em diagonal, os bustos de Luiz Pistarini e do Cel da Guarda Nacional Alfredo Sodré que retornou a praça. Personagem a quem tributamos justa e merecida homenagem na citada obra **Resende – História Militar 1744-2001**. Personagem a quem se deve a descrição que chegou até nós das comemorações ali do Centenário de Resende. Faltou a Casa de Cultura Macedo Miranda fazer referências aos monumentos do Cel Alfredo Sodré (sem nenhuma referência gráfica) e o de Luiz Pistarini e a familiares deste, , presentes, segundo fomos informados por Claudionor Rosa .

Ao tempo em que a complexa Descritiva fazia parte do currículo da AMAN, os cadetes tratavam a praça, como **Praça da Descritiva** pelas figuras geométricas que a caracterizaram.

A noite, a **TV Rio Sul** apresentou reportagem com Claudionor Rosa, comentando a partir da Praça do Centenário e com apoio em exposição ali organizada na sede da **Guarda Mirim Agulhas Negras** , aspectos tais como a Rainha do Café e apelo a defesa do Patrimônio Histórico e Artístico de Resende.

Sugerimos ali a iniciativa de dar-se o nome de algum logradouro ou prédio publico de **2º Centenário de Resende** .

A CONTRIBUIÇÃO DA ACADEMIA RESENDENSE DE HISTÓRIA (ARDHIS)

A Academia Resendense de História (ARDHIS) que fundamos em 20 mar 1992 e fomos o seu presidente fundador e atualmente seu presidente emérito e acadêmico ocupante da cadeira Conde de Resende se fez presente com duas publicações.

A primeira um **Calendário Histórico** constituído de fotos históricas de prédios Resende, com uma introdução histórica onde houve o equívoco de considerar o donatário de Honra de Resende Cel Fernando Paes Leme da Câmara, como neto de Fernão Dias Paes, quando em realidade era seu bisneto, conforme

também abordou a historiadora Sônia Siqueira citada .Trabalho patrocinado pela **PSA Peugeot Citroën** .

A segunda foi **Crônica dos 200 anos 1801-2001**, obra coletiva lançada em concorrida cerimônia em que comparecemos, na Fazenda do Castelo na noite de 22 set 2001, ocasião que senti justo orgulho como seu idealizador e fundador. e acadêmico .Fato assim assinalado pelo Vice Prefeito Nivaldo de Oliveira, sempre grato pela **Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende** que escrevemos quando ele era o Provedor em 1991 .

"Veja Bento, como brotou linda a semente que você plantou!".

A obra foi patrocinada pelo Secretária de Cultura do Estado, Fundação Casa da Cultura de Resende, Indústrias Nucleares do Brasil, UNIMED Resende, NV e Resende Shopping.

A capa tem por motivo linda aquarela de Temistocles Villaça, focalizando a rua Dr. Luiz Pereira Barreto..Aquarela propriedade da família do historiador J.E.O ,Bruno nosso parceiro já citado .

Decidiram a relação de matérias e os colaboradores o **Conselho Editorial da Revista** : Eng Francisco Fortes Filho,(também vice presidente e revisor final dos textos), George Godoy, (Conselheiro Fiscal), Daniel Whately,(Conselheiro Fiscal e digitador), Maria Celina Whately(Presidente) e Maria Cristina Godoy (secretaria e tesoureira). .As duas últimas senhoras coordenadoras do **Projeto da Revista** .A capa e projeto gráfico de Gisele Ferreira .Impressão na Gráfica La Salle .

Devem ter tido fortes razões culturais a Diretoria Executiva e o Conselho Editorial da Revista para nos deixar fora da revista, bem como todos os acadêmicos militares e mais Alda Bernardes Faria e Silva,(patrono Narcisa Amália e a quem muito esta a dever a consolidação da ARDHIS como coordenadora Geral); Pedro Márcio Braga (patrono Pedro Márcio Braile) ;Sírio Silva (que tem por patrono o Cel Alfredo Sodré) ; Antônio da Cruz Martinho (que tem por patrono Luiz Pistarini) e coronéis Alceu Paiva,(patrono Cel Fabiano Pereira Barreto) ; Ney Paulo Panizzutti (Patrono Marechal José Pessoa) Crisógono Cavalcanti ; Arivaldo Silveira Fontes , (patrono Mal Aristóteles Souza Dantas) ; Antônio Esteves (patrono Antonina Freire);Antônio Carlos Esteves (patronos professores Camões e Olga Camões); Cel Adonai Camargo (patrono Gen Luiz Sá Affonseca); Ten José Pereira Filho a quem muito se deve a estruturação da secretaria e registro dos Estatutos e mesmo a consolidação da Academia (e que tem por patrono o Dr Clemente Ferreira) e. o Sargento Hélio Cesar da Costa (que tem por patrono Arcílio Guimarães).

Faltou um histórico da ARDHIS entidade sob cuja égide a revista foi editada, bem como a relação de seus patronos e integrantes e brasão oficial da AHIMTB, aprovado nos Estatutos registrados em cartório e de autoria do saudoso acadêmico Cel Geraldo Levasseur França.

A propósito do acadêmico Frederico Carvalho, aprendi e procuro respeitar este pensamento de seu filosofo predileto que assim se pronuncia Shesteron e que salvo melhor juízo não foi atendido na irmandade Academia Resendense de História :

"A Tradição e a Democracia dos mortos !"

No mais a revista é uma grande contribuição à **História de Resende**, desconsiderando os silêncios contra a comunidade militar e seus integrantes acadêmicos e mesmo patronos de cadeiras militares que tem participado do progresso de Resende por mais de ¼ de sua existência . Silêncios creio por conta do Conselho Editorial da Revista que deve ter tido motivos talvez para só abordar o lado civil de Resende, com colaboradores civis .Fato que não podemos deixar de registrar para as gerações resendenses dos 250 anos de Resende.

UNIMED RESENDE -INFORMATIVO ESPECIAL

O nº 54 do Informativo UNIMED foi edição Especial **Resende 200 anos**. Nele colaboraram João Alberto Cruz, diretor presidente da UNIMED Resende com histórico da mesma no Brasil, Rio de Janeiro e Resende; Dra Ana Maria Carvalho Sheneider, secretária de Saúde de Resende com artigo **"A medicina higienista data do séc XIX"**; Ney Paulo Panizzutti, Mestre escola, com o artigo **"Aura resendense"**, focalizando basicamente a gripe espanhola em Resende em 1918; Maria Cristina Godoy da ARDHIS, artigo **"A medicina de Resende em seus 200 anos"** onde focalizou os primeiros médicos de Resende e sintetizou a Santa Casa de Resende, assunto que mereceu nossa parte o livro **A Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende**.(Rio de Janeiro: SENAI, 1991) citado, prefaciado pelo atual Vice prefeito de Resende Nivaldo de Oliveira, então provedor da Santa Casa . Trabalho em que sintetizamos o pai da articulista Eiteil Fernandes, com provedor da Santa Casa .Obra cuja edição se deve ao Cel Arivaldo Silveira Fontes, acadêmico vice presidente da AHIMTB e da ARDHIS, onde ocupa a cadeira Marechal Aristóteles de Souza Dantas , criador do" 1º ginásio publico em Resende que hoje leva o seu nome e que proporcionou oportunidade a alunos pobres de Resende que não podiam pagar ginásio particular .Encerrou o informativo artigo de Claudionor Rosa **"200 anos de Resende" (Fragmentos)** sobre a evolução das distrações populares.

Vale lembrar que a Gripe Espanhola de 1918 vitimou em Itatiaia o Barão Homem de Melo, nosso patrono de cadeira na Academia Itatiaense de História

e que ali residia a direita da ponte, na subida para o **Parque Nacional do Itatiaia** e cuja foto foi apresentada no 13º simpósio do IEV, em Resende e Itatiaia em 1996, pelo Professor Marcos Cotrim Barcellos, Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, no qual atuamos como seu 3º Vice Presidente e coordenador científico do Simposio,

CONTRIBUIÇÃO DO JORNAL A VOZ DA CIDADE

A edição de 29 set 2001, dedicou um caderno aos **200 anos de Resende**, onde entre outras matérias divulgou a ***Lenda Resendense do Timburibá, uma adaptação de nossa lavra do original, com concurso de Virgínia Calais Arbex*** e escrito pelo Dr. João Maia. Publicou a relação de prefeitos de Resende, com foto do atual Dr. Eduardo Meohas, bem como a relação de todos os presidentes da Câmara local. Encerra o caderno mensagem do vereador Cel Merciris Toledo Thuller.

CONTRIBUIÇÃO DO JORNAL BEIRA RIO

Em sua edição de 28 set a 4 out na capa apresenta dados estatísticos atuais de Resende e uma charge do prefeito Eduardo Meohas carregando nas costas um enorme e pesado número 200.

Matérias : Memória política ; O melhor presente para Resende foi ...(por Alex Lourenço); O pior presente para Resende foi ...(Matéria interessante para o exercício da Eurística para determinar a fidedignidade, integridade e autenticidade das fontes usadas pelo articulista, para usá-las como História); Lavapés onde tudo começou ; Literatura Resendense em alta (falta mais gente na relação) e Um velho bom de bola (histórico do Resende Futebol Clube).

CONTRIBUIÇÃO DA – 34ª EXAPICOR

Túnel do Tempo :A Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda, com apoio das Indústrias Nucleares do Brasil INB, divulgou a História de Resende através de 50 cartazes chamados Túnel do Tempo. Original trabalho de computação gráfica realizado por Lúcia Pires e o arquiteto Tom Kneip, com textos sínteses de trabalhos de integrantes da ARDHIS, redigidos por Maria Celina Whately. A exposição apresentou vídeo com a História da Fundação Macedo Miranda focalizando a obra literária do maior escritor resendense que também focalizamos em diversas sínteses e em especial na **Revista 200 anos de Resende**. Por este meio e mais a divulgação do folclore local pelo **Museu de Arte Moderna (MAM)** puderam visitantes da 34ª EXAPICOR, principalmente os jovens, terem um juízo da História e Folclore de Resende em seus 200 anos.

34ª EXAPICOR- DESFILE CÍVICO MILITAR

Em complemento ao Túnel do Tempo, aconteceu na Exposição um marcante desfile cívico - militar que contou a História de Resende. Foi aberto por um pelotão da AMAN e ex - combatentes da FEB. Seguiram-lhe 45 conjuntos contando a História de Resende (Cadetes, Guarda Municipal, Bombeiros, atletas de várias modalidades, grupos da 3ª idade, escoteiros etc. e encerrado com o desfile de 50 motociclistas).

Celso Moura Dutra distribuiu entre as autoridades presentes no palanque, exemplares da **Revista Resende 200 anos**, recebendo elogios das autoridades civis e militares presentes, surpresas com o alto padrão gráfico e de conteúdo histórico da obra.

CONTRIBUIÇÃO DO JORNAL PONTE VELHA

Este jornal na edição de setembro reproduziu reportagem de Macedo Miranda na Revista Manchete sob o título : "**A Morte de Santana**" (**dos Tocos**) por inundação pela represa do Funil. Vale lembrar que Santana dos Tocos tem origem no acampamento de Santana, usado por trabalhadores que iniciaram a construir, por volta de 1775, uma variante Rio São Paulo, passando por Resende, então Paraíba Nova e não concluída. Divulga o jornal entrevista com Pedro Márcio Braile, ilustre resendense e sanitarista de projeção internacional e filho do grande historiador resendense Pedro Braile Neto, em cuja memória dedicamos nosso **Resende- História Militar 1744-2001**. O título da entrevista "**Que cultura e esta**". um brado de alerta para a construção do futuro de Resende, respeitando o meio ambiente

Gustavo Praça, editor publicou **Um cinema fora do tempo**, que conclui com esta poesia de Ubirajara Cruz.

"Saudo-te Resende no teu trono!

Princesinha do "Vale bem tu és!

Tens o Itatiaia a velar-te o sono .

E o Paraíba a beijar-te os pés ...

Daniel Fortes publicou discurso de saudação a seu pai Eng Francisco Fortes Filho (recém falecido), por ocasião em que este recebeu a Comenda Simão da Cunha Gago. Ao lado a foto de ambos em 1975. Daniel na sessão solene da Câmara na AMAN, pediu a palavra e emocionado agradeceu em nome do falecido pai a comenda post mortem Dr Tácito Vianna Rodrigues a seu pai conferida muito justamente por sua grande obra como engenheiro de projeção nacional e sul - americana. O primeiro a recebê-la foi o Cel Alceu Paiva antigo colaborador do Dr Tácito antes de ingressar no Exército.

POESIAS – RESENDE 200 ANOS

Recebemos dos autores as seguintes poesias saudando a Terra Natal. D grande poetiza Maria Amélia Alves, sempre solidária com nossas atuações desde que fundamos a Academia Resendense de História, nos transferindo peças históricas que guardamos com carinho.

O verso 22 de sua poesia diz:

**"Nesta data comemorável
O povo todo se ufana!
E de mil vozes pro mana,
Uma canção triunfal!
A lira dos seus poetas."**

O poeta Jacson Andrade distribuiu poesia sob o título **Resende 200 anos**, onde, no fundo do papel faz uma composição iconográfica, representando a Santa Casa, a Igreja, a Ponte Velha e o Edifício Agulhas Negras. E termina com este verso:

**"Parabéns querida Resende
Terra de poetas de heróis
Do Paraíba, Ponte Velha e Matriz
Cidade esplêndida
Que sempre faz seu povo feliz."**

Jacson e sua esposa Jenifer Faulstich montaram na 34ª EXAPICOR um stand com interessantes fotos históricas de Resende que mais tarde foram expostas no Calçadão, com grande agrado popular.

QUESTÕES CONTROVERSAS ABORDADAS NOS 200 ANOS

Informação é liberdade de escolha! Mas necessitam os resendenses escolher qual a informação correta a ser adotada nas seguintes questões históricas:

1-Em algumas abordagens afirma-se que os Puris foram massacrados pelos primeiros povoadores de Resende e que até no Paraíba resendense a água chegou a ficar vermelha com seus sangues e até propositadamente infectados pelos primeiros povoadores de Resende, com gripe, para dizimá-los.

Estudamos os Puris e sobre eles produzimos e diversos trabalhos e não encontramos nenhuma fonte histórica, submetida a Heurística,, quanto a Fidedignidade, Integridade e Autenticidade que nos conduzisse e esta conclusão histórica. Os padres que dirigiam a capela e depois freguesia de Resende eram inflexíveis na proteção dos Puris de violências dos primeiros habitantes de Resende,. Houve exceções e puris foram capturados e escravizados o que é comprovado em testamentos mencionados por Itamar Bopp, Admitir o massacre bárbaro de puris pelos povoadores de Resende é agredir a memória de seus descendentes de 200 anos que por ai vivem ? É questão a ser aprofundada com critério .De minha parte nada encontrei sobre massacre e estou aberto a aceitar ,desde que me comprovem ! **História e verdade e justiça !**

2- **Gênio Brasileiro** .Este foi o jornal fundado pelo padre José Marques ,mineiro de Tiradentes .A informação dominante foi que foi fundado em 1831. Os historiadores Marcelo e Cybele de Ipanema na **História da Imprensa Fluminense** , afirmam que a fundação teve lugar em 1830 .Portanto mais uma questão a ser definida !

3- Em alguns trabalhos o Cel Fernando Dias Pais Leme da Câmara, Donatário de Honra de Resende aparece como neto de Fernão Dias Pais Leme ,O Caçador de Esmeraldas .Estudos genealógicos que procedemos nos convenceram que era bisneto .O mesmo apresentou Sônia Siqueira na cerimônia de reinaguração da Praça do Centenário, em 29 set 2001 .

4- **Conde de Resende** .Vale a abordagem da **Revista Crônica dos 200 anos** da ARDHIS ou a justificação da **Câmara de Resende** para criar a Comenda Conde de Resende .Qual a que tem base na História, como verdade e justiça na voz da História?.

MISSÃO CUMPRIDA PELA AHIMTB

Acreditamos que o abordado foi o material nos chegou ao conhecimento .Acreditamos que foi a Efeméride mais comemorada e que produziu valiosos fontes para nos **250 anos de Resende**. Os historiadores e estudantes produziram trabalhos históricos .Todo o conjunto passará a integrar o acervo da Academia de História Militar Terrestre de Resende

Nota: Na AMAN na sede da FAIMTB, existe estante com obras sobre as Histórias da ARDHIS e ACIDHIS pelo autor colecionadas e foto da estante, em Resende-RJ como pesquisar a História de Resende disponível em Livros e Plaquetas no site www.ahimtb.org.br

